

Emergência da esporotricose zoonótica em Contagem  
Informe epidemiológico, Contagem, MG.  
Período de 2016 a 2020

**Esporotricose zoonótica** é uma **doença emergente** causada pelo *Sporothrix brasiliensis*, nova espécie de fungo pertencente ao gênero *Sporothrix spp.*, porém **mais virulento e mais patogênico** que as demais. Bem **adaptado** a um **reservatório animal**, o **gato**, levou a doença a tornar-se importante no território nacional nos anos mais recentes, a partir da maior epidemia mundial identificada até hoje, que ocorre no Rio de Janeiro, desde a década de 1980.

Doença **emergente em Contagem**, com o primeiro caso humano registrado em 2016 no Distrito Ressaca, apresenta **grande expansão** do **número de casos** e também da **distribuição espacial**. Em **2017 foram oito casos** com ocorrência nos distritos Vargem, Industrial, Nacional, Petrolândia e Riacho. Com o **dobro (15) casos em 2018** distribuídos nos distritos Vargem, Sede, Ressaca e Petrolândia, já em **2019 houve notificação de 47 casos** distribuídos em **todos os distritos**, o mesmo ocorrendo com os **61 casos notificados em 2020**. Na série temporal de **seis anos** incompletos, incluindo 2021 (quatro casos) foram confirmados **136 casos e dois óbitos** pela doença no **município**.

No consolidado de casos Vargem das Flores tem 23,0% (31) dos casos, seguido pelo Petrolândia (17,0% - 23), Industrial (15,0% -20), Ressaca com 14,0% (19) e Sede com 18 casos (13,0%). Nacional tem 11 casos, Eldorado e Riacho sete casos cada.

O sexo feminino foi responsável por 66,0% dos casos notificados, com uma razão entre sexos F/M de 1,9. Houve caso em todas as faixas etárias sendo as faixas de adultos as mais acometidas (Tabela 1).

Com relação às variáveis ligadas às formas de infecção, foi possível obter informação de 72 (53,0%) dos casos. Dentre estes, somente um caso não relata contato com gato, ou seja, **99,0% tiveram contato com gatos** sendo ainda que 24 (**34,0%**) **destes casos encontram-se dentre aqueles em que mais de uma pessoa foi infectada a partir de um mesmo animal**, geralmente pessoas da mesma família, **totalizando 11 surtos sendo** dois com três pessoas infectadas. Dos 11 gatos envolvidos, sete foram sacrificados ou morreram. Somente um foi tratado com êxito. Quatro surtos ocorreram nos distritos Vargem e dois em cada distrito: Sede, Ressaca e Petrolândia; um surto no Industrial.

Estes resultados nos mostram a importância do reservatório felino na disseminação da doença e do controle da doença nesta espécie assim como para os humanos. Ao longo dos anos o número de animais suspeitos vem aumentando de **35 casos em 2017, para 165 em 2018; 214 em 2019; 285 em 2020** com **positividade** de **37,1%; 53,3%; 56,5%; 75,1% respectivamente de 2017 a 2020** e de 90,9% em 2021 (11 amostras). Os animais estão distribuídos em todos os distritos sendo o Eldorado o distrito com o maior número (134) de casos suspeitos em animais e a menor positividade média observada no período (53,0%). O

Distrito Nacional teve o menor número (40) de animais suspeitos identificados e a maior positividade média (77,5%), bem acima da média observada no município, de 63,0%.

Entre os 710 animais suspeitos identificados no período de 2017 a 2021 a grande maioria (98,0%) foram gatos. Entre os **13 cães suspeitos**, cinco **(38,0%) foram diagnosticados como positivos para esporotricose**. Entre os **695 felinos**, 439 **(63,0%) foram confirmados com a doença**. Dentre os confirmados, em 167 (38,0%) não foi identificado o sexo do gato, 33,0% eram fêmeas e 67,0% machos. Ainda entre os confirmados 263 (60,0%) foram eutanasiados ou vieram a óbito e há 13 (3,0%) relatos de cura e 39 (9,0%) de tratamento.

O **acolhimento dos casos humanos** ocorre nas **Unidades Básicas de Saúde**, que devem **notificar o caso por meio da ficha de Notificação/Conclusão**. As fichas são enviadas para a epidemiologia dos distritos sanitários que incluem a notificação no Sinan e, juntamente com as unidades básicas e com a equipe de controle de zoonoses fazem a vigilância da doença. A equipe de assistência da atenção primária pode marcar consulta com especialista se necessário, para a adequada condução do caso. A disponibilização de medicamento para tratamento humano pode ocorrer no âmbito do SUS. A solicitação de medicamento deverá ser enviada junto com cópia da Ficha de notificação à CAF onde o usuário deverá retirar sua medicação (fluxo anexo).

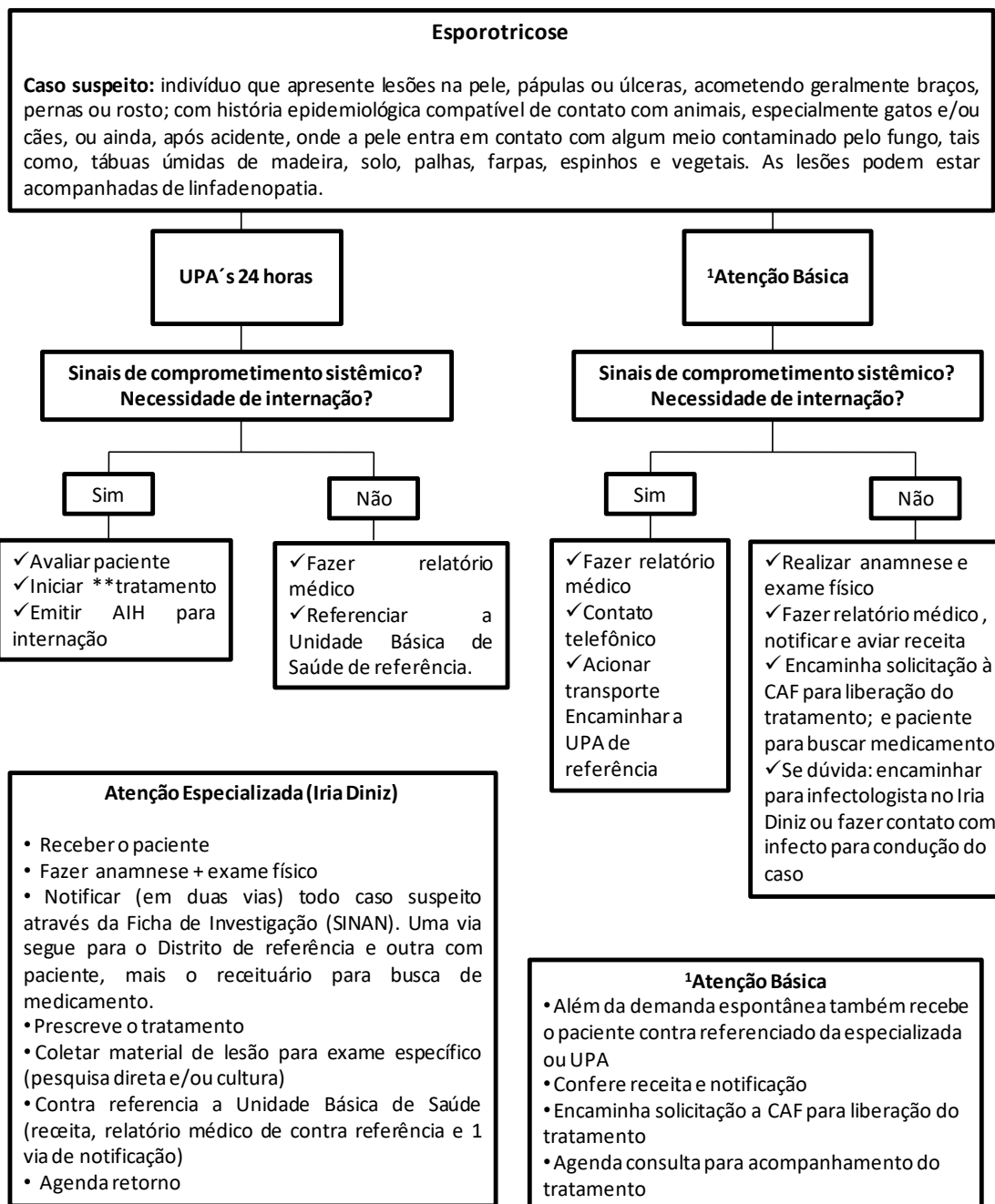
A implementação da vigilância da esporotricose zoonótica faz-se urgente. O número de casos humanos incidentes e de animais doentes aumenta a cada ano. Como a maior parte dos diagnósticos em humanos é realizada por meio de critérios clínicos epidemiológicos, a investigação e o monitoramento dos casos são fundamentais para se realizar a mitigação de danos e também a prevenção de novos casos. Informação e educação são imprescindíveis neste processo, tanto para a rede de saúde quanto para a população, acerca das medidas preventivas e de controle da doença.

Principais pontos para discussão:

- i. diagnóstico laboratorial humano – coleta de material para envio à FUNED;
- ii. dispensação de medicamento de forma a facilitar o acesso do usuário;
- iii. vigilância passiva e ativa dos casos notificados humanos e animais (com visita domiciliar e medidas para controle da doença);
- iv. vigilância da doença no território (busca ativa e medidas preventivas de novos casos humanos e animais).

Contagem, 02 de março de 2021

DIVEPI/SVS/SMSA



Fonte: Adaptado do Alerta Clínico Epidemiológico 01/2017, SES/MG e da Nota Técnica 03/2017 CIEVS/GEEPI/GVSI/PBH